EDEVALDO DA SILVA

RECURSOS NATURAIS

E ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

gramma

Sumário

A Etnozoologia e a Educação Ambiental no contexto escolar

Edevaldo da Silva*
José Lucas dos Santos Oliveira**
Ladyanny Nyelly Campos Pereira de Araújo***
Maria Eduarda de Araújo Almeida***

Durante o processo histórico de evolução dos seres vivos, após o surgimento da espécie humana houve a construção das primeiras relações entre humanos e animais, que foram sendo aprimoradas em diferentes formas de interação entre essas espécies.[1] Essas interações consistiam, inicialmente, na busca por atender as necessidades primárias de sobrevivência e, com o passar do tempo, foram se modificando até que a exploração intensa dos animais obtivesse característica de mercadoria para obtenção de lucro e riqueza. Hoje, a exploração da biodiversidade tem sido insustentável.

Nesse cenário, o Brasil abriga a maior biodiversidade do planeta, com mais de 140 mil espécies descritas, o que corresponde a 20% das espécies conhecidas no

---

* Biólogo, doutor em Química, professor adjunto da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em Patos (PB). E-mail: edevaldos@yahoo.com.br.

** Biólogo, mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa (PB).

*** Biólogas pela UFCG, em Patos (PB).

mundo,[2] e essa elevada riqueza ainda possui alto número de endemismos.

De acordo com a Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos,[3] a Terra está experimentando uma extinção global, com um total de 28,2% das espécies na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), consideradas “ameaçadas”; com 41% dos anfíbios e mais de um quarto dos mamíferos em perigo de extinção e, em média, com duas espécies de vertebrados desaparecendo por ano no último século.

A biodiversidade brasileira é também uma das que mais sofrem com a influência das ações humanas, principalmente relacionadas ao desmatamento, à degradação de áreas florestais para cultivo de culturas agrícolas e à contaminação da água e do solo. A extração ilegal de madeira e a caça exploratória de animais também são ações que tem contribuído para a extinção de algumas espécies e para cenários de insustentabilidade nos ecossistemas de todos os biomas brasileiros.

Nesse contexto, o resgate da percepção humana quanto à importância da preservação dessa biodiversidade é fundamental. A preservação dos conhecimentos tradicionais, principalmente das comunidades indígenas, é essencial.[4] Essas comunidades apresentam uma relação mais afetiva, de cuidado e respeito com a natureza, características herdadas entre as gerações, contribuindo para o conhecimento aprofundado sobre as dinâmicas que envolvem os ecossistemas.

Com o surgimento das primeiras comunidades, os animais eram utilizados para fins medicinais[5] e começaram